

Universidade do Porto
Faculdade de Letras
SUMÁRIOS
História da
Civilização Grega

6
37 (1)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

ano lectivo de 1962-1963

Mês de Maio

Disciplina Historia da Civilizaçao Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 <u>III</u>	1 Teórico Prático	A importância da civilização grega na formação da civil. ocidental. Variedade das interpretações e das influências. A evolução intelectual da cultura grega.	F. Afonso
6 <u>III</u>	2 Teórico Prático	A Grécia e os ideais morais, intelectuais e estéticos da Europa ocidental, do Renascimento ao século XIX. Influência científica até à formação da ciência moderna. A Revolução Industrial do século XIX e a valorização do humanismo grego.	F. Afonso
6 <u>III</u>	3 Teórico Prático	Sumário do humanismo grego. Stuart Mill e Macaulay. Sumário do humanismo grego.	F. Afonso
7 <u>III</u>	4 Teórico Prático	Macaulay	F. Afonso

° de faltas do mês

observações:

(Assinatura)

F. Afonso

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12 <u>III</u>	5	<p>Não houve aula, por se terem realizado os exames de frequência (2ª chamada) de Hist. da Ant. Cláut. e de Hist. da Educação.</p>	<p><u>F. Afonso</u></p>
13 <u>III</u>	6	<p>Indicações bibliográficas. O mundo grego, da Espanha ao mar Negro. O antropocentrismo helénico e a valorização do homem, como base do Humanismo. A ideia de civilização e de progresso, baseados nos</p>	<p><u>F. Afonso</u></p>
13 <u>III</u>	7	<p>esforços humanos e no conhecimento incessantemente aperfeiçoado. Fontes arqueológicas e sua importância para o conhecimento da Grécia primitiva. As primeiras culturas do brenje. Micénios, Cícládicos e</p>	<p><u>F. Afonso</u></p>
14 <u>III</u>	8	<p>Heládicos (2600 a 1125 a. C.) até à Época do Ferro. Períodos proto-geométrico e geométrico (850 a. C.). Migrações dos indo-europeus. Geografia da Grécia.</p>	<p><u>F. Afonso</u></p>

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)

F. Afonso

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Março

Disciplina Hist. de Civt. Greça.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 III	9 Teórico Prático	A terra greça: riqueza de articulações e relevo acidentado. Multiplicidade de aspectos e multiplicidade de géneros de vida. Os caracteres das montanhas greças. A fragmentação geográfica. A polis não é uma unidade geográfica.	F. Afonso
20 III	10 Teórico Prático	Terra e vegetação. O clima. Chuvas. As águas correntes e a circulação subterrânea. Vegetação mediterrânica. A floresta. Matos. Os solos férteis e a sua cultura. Cereais, vinha e oliveira no economia greça.	F. Afonso
20 III	11 Teórico Prático	O mar, centros de vida greça. O comércio das costas e a navegação marítima. As correntes e os ventos. O trabalho humano: exploração do solo e do sub-solo. O trabalho agrícola. A pesca e a navegação.	F. Afonso
21 III	12 Teórico Prático	As irrigações dos solos e a água. (Caracteres e consequências). Os poemas homéricos e a sua importância para o conhecimento da história política, social e económica da Grécia, dos séculos X II a VIII a.C.	F. Afonso

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

F. Afonso

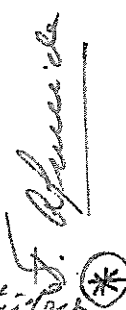



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Março

Disciplina Hist. Civ. Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26 <u>III</u>	13	<p>Breve resumo da proto-história grega. Creta e Micenas. Escrita pictural, escrita linear A (1800 a. c.) e linear B (séc. XV a. c.). Importância da decifração desta última para o conhecimento da sociedade micénica. Adivinção dos textos.</p>	
27 <u>III</u>	14	<p>As transformações sociais e económicas da Grécia (séculos VII a VIII a. c.) O gémio homérico. Solidariedade. Regime de propriedade. Ateli-bruços do chefe. Paços selizidos. O trabalho. Antaquia. Economia pastoreal-agrícola.</p>	
27 <u>III</u>	15	<p>A moral do gémio. A solidariedade como princípio fundamental. As virtudes masculinas e femininas. Aids. O direito familiar (Kéris). As penas: morte ou expulsão do gémio. A dike' (unias de seie' : praticas e tribus (phylé))</p>	
28 <u>III</u>	16	<p>Gémio e direito inter-familiar (dike') A vendeta. Do regime gentílico ao regime urbano. Origens da polis. O rei e a aristocracia. A administração da cidade. O exército. Evolução (comunidades gregas às) cas dos costumes e das ideias.</p>	

* Das primeiras "cidades-estados" O basileus, (Assinatura) F. Afonso de
 N.º de faltas do mês as culpabilidades e os assistos.
 Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Abril

Disciplina Hist. Civ. Grega.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 <u>IV</u>	17	Comentário dos cantos IV (a saída de Ulisses da ilha de Calipso) e XIV (Ulisses e Eumeu) da "Odisseia". A sociedade homérica	F. Afonso
3 <u>IV</u>	18	Subordinação dos reis na cidade: os graus da realeza na epica homérica. Atribuições políticas, religiosas, militares e judiciais do basileus. A assistência dos chefes de família. As assembleias (duzes de juízo, de patões, de líberos).	F. Afonso
3 <u>IV</u>	19	A administração da polis. Decadência do juízo. A transformação da propriedade familiar em propriedade individual. O desaparecimento do "open field". Enfraquecimento da solidariedade familiar. Importância crescente da associação tribal	F. Afonso
23 <u>IV</u>	20	Hesíodo e a poesia didáctica. "Os trabalhos e os dias." Comentário. Hesíodo e Homero. Caracter de feitura dos poemas e das sociedades q. eles representam.	F. Afonso

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)

F. Afonso

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Abril

Disciplina Hist. Civil Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24 <u>IV</u>	21	<p>Período: os vários aspectos de "Os trabalhos e os dias" - Poesia didáctica e poesia religiosa.</p>	
	Teórico Prático		
24 <u>IV</u>	22	<p>Período:</p>	
	Teórico Prático		
25 <u>IV</u>	23	<p>Período - A análise de René Schaeffer (<u>R' homme antique et la structure de son monde intérieur - Cap. II</u>) A concepção do mundo e do homem. Um novo tipo humano.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">F. Afonso</p>
	Teórico Prático		
30 <u>IV</u>	24	<p>Período - Alguns aspectos dos riscos da interpretação dos textos primitivos gregos: idealizações e primitivizações. A evolução social, política e económica do mundo grego, dos séculos VIII a I a. C.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">F. Afonso</p>
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês: _____

Observações: _____

(Assinatura)
F. Afonso





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

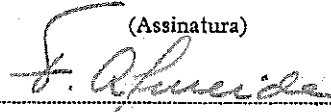
Mês de Maio

Disciplina Hist. Civ. Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 V	25	Cultura do pudor (<u>shame-culture</u>) e cultura de culpabilidade (<u>guilt-culture</u>) segundo Dodds, na Grécia arcaica (até ao século V a.P.) Sentimentos de inferioridade e dos seus aspectos do irracionalismo	
1 V	26	As transformações da mentalidade helénica (séculos VIII a V a.C.) A cada fase da civ. grega corresponde uma mentalidade, uma arte e uma literatura. A física do homem perante a divindade. <u>A hybris</u> . (L. Em.)	
2 V	27	As novas divindades: Dionísio (Bacchus). Significacal e importância do culto dionisiaco. A evolução das concepções morais, espírito apolíneo e espírito dionisiaco (Nietzsche). O sentimento de angústia. <u>Kátharsis</u> , <u>Daimôn</u> , <u>Teletai</u> , etc.	
7 V	28	— <u>Geneira das fitas</u> —	

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Maio

Disciplina Hist. Civil. Greza

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8 <u>V</u>	29	Algunhas notas sobre o desenvolvimento de cidade-estado. Monarquia e aristocracia. A lei. O aparecimento da lei escrita. O concílio e a colonização: os seus efeitos sociais e económicos. O exército. As tiranias.	F. Afonso de
8 <u>VI</u>	30	Contribuições dos tiranos para as transformações políticas e sociais. A religião. Influência da expansão maquiavélica. O contacto com as civilizações orientais. As modificações da táctica militar: do combate indi-	F. Afonso de
9 <u>V</u>	31	vidual ao combate colectivo; o hoplita; novo tipo de solidariedade. Os exércitos aristocráticos ao exército dos cidadãos. Raízes. O espírito laical. Transformações espirituais: a sofística.	F. Afonso de
14 <u>V</u>	32	A polis e o homem grego. A lei. Fundamentos do direito. A democracia. A escravatura. O caso de Atenas como tipo de polis democrática. Caracteres da democracia: vitalidade e peribolismo.	F. Afonso de

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)

F. Afonso de





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Mais

Disciplina Hist. Civil. Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 V	33	<p>A democracia ateniense. Preselitismo e dogma ideológico com o bloco oligárquico. Liberdade de palavra. Demagogia. Lutas civis. Civilizações grega e o tipo humano do "sage". A ideia da perfeição humana.</p>	
15 V	34	<p>Moral. As virtudes cardiais: coragem, temperança, justiça, sabedoria e o equilíbrio dos quatro aspectos fundamentais: físico, estético, moral e intelectual. O "sage" e o cidadão. A Política de Aristóteles e moral de perfeição humana.</p>	
16 V	35	<p>A apologia da juventude. Mentalidade ateniense e mentalidade espartana: as duas concepções radical e conservadora, dos dois grandes blocos políticos, correspondem a dois tipos de mentalidade.</p>	
21 V	36	<p>Mobilidade mental, mutabilidade política, plasticidade de atitudes, racionalismo, variedade e versatilidade do mundo grego. Causas e condições para o aparecimento e desenvolvimento destes caracteres. O mar, o comércio, a colonização e o contacto com o Sá. (Assinatura)</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

J. Afonso

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Maio

Disciplina Hist. Civil. Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22 V	37	A Grécia asiática, "feiteira" da Ásia. A transformação rápida dos usos e costumes. Mobilidade mental e mudança social pelo intercâmbio comercial. A queda das antigas comunidades. Atomizadas, secularizadas, individualizadas.	J. Afonso de
22 V	38	A influência estrangeira na transformação da civilização grega (zona do Egeu). Abstracção, razão, filosofia. O pensamento reflexivo. Imaginacões e realidade: o papel da poesia. Conceções artísticas do período	J. Afonso de
23 V	39	poéticos: inspiração ou técnica Nas horas aula (Exame de Hist. da Educação) —	J. Afonso de
	40	A origem grega da poesia e a importância da experiência e do sentimento: a experiência poética deixa-se estar confinada à experiência misteriosa de uma inspiração irracional. A origem das concepções estéticas:	J. Afonso de

N.º de faltas do mês: o problema do "Belo" é a transformação de realidade pela arte. (Assinatura) J. Afonso de

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Maio

Disciplina Hist. Civ. Greça

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 Maio	41 Teórico Prático	O conhecimento moderno da literatura grega: o g. se perdeu. Papel de Bizâncio na conservação das obras; opções ^{seleções} pela qualidade. Literatura e acção da humana. Culto da perfeição. Os grandes períodos da literat. grega.	F. Afonso
28 Maio	42 Teórico Prático	A tragédia grega: significação profunda. Consciência de fatalidade da condicão humana. Conhecimento da dor, pela inteligência e pela escuta. Conhecimento activo como base da reconstrucão do homem e do mundo.	F. Afonso
1	42 Teórico Prático	Tragédia e participação. O trágico em Homero. Visão trágica do mundo e revelação do mistério. Tragédia e extase dissimulados. A natureza como receptáculo das forças divinas. A "poese" pelo deus: música e dança.	F. Afonso
29 Maio	43 Teórico Prático	Tragédia e "actualidade". As relações do homem com o divino. A comédia e os mitos da fertilidade: liberdade de linguagem e crítica do presente. A poesia: riqueza métrica e temática. Relações com a música e a dança.	F. Afonso

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)
F. Afonso

* em relação com o barão de ... (ou outros: ...)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Maio

Disciplina Hist. Civ. Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	44 Teórico Prático	Os gêneros poéticos gregos: do lirismo interior à poesia didáctica. A poesia como actividade racional: a intensidade de pensamento das grandes acções poéticas. A oratória, como tipo superior de prosa literária. Importância	F. Almeida
	↓ Teórico Prático	da palavra na polis. O interesse pelas coisas e pelas pessoas: a história e a filosofia. A arte da palavra: epóde e thektonion. A palavra persuasiva e a palavra epica. Da sacralização e divinização à secularização.	F. Almeida
30 V	Teórico Prático	Importância das dimensões acção da operações psicológica e social da palavra. Exame de frequência.	F. Almeida
4 VI	Teórico Prático	Exame de frequência (2.ª chamada)	F. Almeida

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)
F. Almeida





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Março

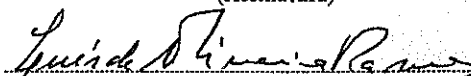
Disciplina Hist. de Civiliz. Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 <u>III</u>	1 Teórico Prático	Abertura do curso. Indicações de bibliografia. Considerações gerais sobre o período e as condições metodológicas no estudo da história.	
4 <u>III</u>	2 Teórico Prático	As civilizações do Próximo Oriente: um sentido inferior. Características gerais de civilizações antigas. Revolução grega como civilização do homem. Fases marcantes da economia.	
9/1	3 Teórico Prático	Raízes de civilizações gregas.	
12	4 Teórico Prático	Continuação de lições anteriores.	

N.º de faltas do mês: _____

Observações: _____

(Assinatura)




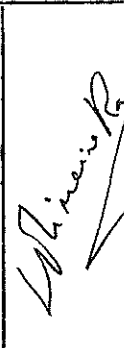
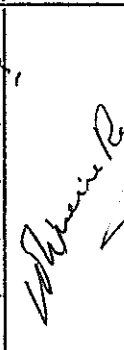
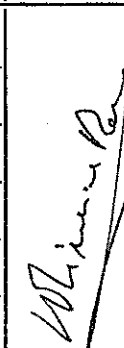
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Março-Abril

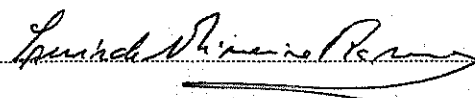
Disciplina Hist. da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18 <u>III</u>	5 Teórico Prático	Características gerais da base de Egeu: a esculpção da relação marítima; o tempo espacial e os seus momentos; as inversões sazonais do clima. Influências e tendências de caráter oriental e ocidental do Egeu.	
18 <u>III</u>	6 Teórico Prático	Aparições finais e a participação política da Grécia Pergo do jacobinismo e a mudança da constituição. O clima e a honra na terra grega. A vida material e social. Atividade política, a base dos Reges e o sentido da relação política.	
19 <u>III</u>	Teórico Prático	Leitura e comentários de um texto de Bacton e Bona. História do Período Social da "Paros de Hêleda" e "Os primeiros jogos de Miquel: os jogos".	
8 <u>III</u>	7 Teórico Prático	Equilíbrio e harmonia da cultura grega: aspectos que a definem.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Abril

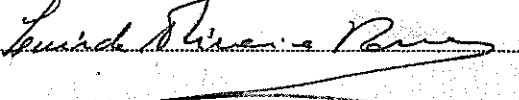
Disciplina Hist. de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 IV	Teórico Prático	Leitura e comentários de um texto de E. Baxena: <u>La Mentura y gnos</u> , sobre a filosofia, as matemáticas e a ciência natural na época. Considerações sobre o despertar do espírito científico e da reflexão filosófica autêntica.	
10 IV	Teórico Prático	Tópicos de mito na cultura grega	
13 IV	Prática Teórico Prático	Preparação de mapas e diagramas sobre a organização da terra grega e os caminhos seguidos pelas migrações de povos.	
15 IV	Teórico Prático	A inversão da dívida e a disputa dos direitos. Publicação de leis do povo de Atenas. A dívida e o empréstimo em Atenas. Vantagens militares da dívida para o povo. Consequências da inversão da dívida.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




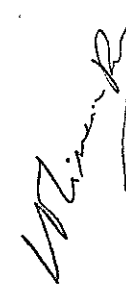


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de April

Disciplina Historia de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15 <u>10</u>	Teórico Prático	Leitura e comentário de um texto de Heródoto, História das Guerras Pélicas e a instituição dos júris. A justiça, as leis e os tribunais. Funções e poderes do rei (basileus). Outras instituições: o Conselho de chefes de clãs e a Assembleia de guerra. A estrutura social: o domo, o xenochoa, os xenochoas e os escravos.	
17 <u>10</u>	Teórico Prático	Consequências da guerra de Troia (continuação); as guerras Pélicas e a renascença; as tradições da guerra e a influência da cultura micénica.	
20 <u>10</u>	Teórico Prático	A guerra de Troia e as Guerras Pélicas para a Mãe Menor. Tendências e desenvolvimentos da sociedade grega da Mãe Menor. A guerra de Troia; a guerra de Troia e as guerras pélicas.	
22 <u>10</u>	Teórico Prático	Desenvolvimento de civilizações na Grécia da Mãe. Transformações políticas e económicas; o movimento cultural grego da Mãe e a civilização helénica: a cultura. População, economia, política, guerra e a guerra grega. A guerra de Troia e a guerra de Troia. A guerra de Troia e a guerra de Troia. A guerra de Troia e a guerra de Troia.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 <u>IV</u>	Teórica Prático	Leitura e comentário de um texto de Gênes e Kitta (2º grupo) sobre a <u>política de Platão</u> sobre a importância da <u>impressão</u> inserida no governo <u>hegemonia</u> sobre as <u>condições agrícolas</u> , estado <u>hipótese</u> e <u>forma</u> de <u>reflexão</u> .	
24 <u>IV</u>	Teórico Prático	A <u>expansão</u> e a <u>colonização</u> grega, <u>passagem</u> <u>Líbia</u> e <u>Híbeis</u> . As <u>duas</u> <u>formas</u> de <u>colonização</u> grega e as <u>razões</u> que <u>lha</u> <u>correspondem</u> . <u>Factores</u> de <u>colonização</u> e a <u>forma</u> <u>que</u> <u>de</u> <u>resultam</u> .	
4 <u>IV</u>	Teórico Prático	Continuação de <u>linhas</u> <u>anteriores</u> .	
5 <u>V</u> <i>Antes do</i>	Teórico Prático	<u>Introdução</u> ao <u>estudo</u> da <u>civilização</u> grega <u>antiga</u> . <u>Factores</u> de <u>evolução</u> <u>económica</u> , <u>social</u> e <u>política</u> . A <u>sociedade</u> de <u>antiguidade</u> : a <u>grande</u> <u>propriedade</u> , <u>suas</u> <u>formas</u> de <u>independência</u> <u>económica</u> , <u>social</u> e <u>política</u> e <u>estado</u> de <u>vida</u> . <u>Importância</u> dos <u>laços</u> de <u>raiz</u> <u>do</u> <u>seu</u> , <u>social</u> e <u>político</u> e a <u>tribuna</u> no <u>interior</u> da <u>cidade</u> .	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11 <u>V</u>	Teórico Prático	<p>Três histórias do grego: do grego à cidade. Valor da guerra homérica para a cultura da sociedade grega antiga. A guerra para a formação da sociedade. A cultura da guerra e a sociedade urbana. A moral familiar (O discurso familiar (Theomachia) e o discurso inter-familiar (Dike)).</p>	<i>[Handwritten Signature]</i>
13 <u>V</u>	Teórico Prático	<p>A transformação de regime gentílico. A desagregação do grego tradicional ²⁰¹⁰ e a influência da vida urbana. Reflexão da conjuntura que explica a formação da economia gentílica e a economia urbana (cf. Glatz Hist. Económica de Grécia).</p>	<i>[Handwritten Signature]</i>
14 <u>V</u>	Teórico Prático	<p>Questões da "polis": seu desenvolvimento. A cultura grega nos princípios do período arcaico. A sociedade antiga: os grandes proprietários rurais. Sua independência económica, seus hábitos e estilo de vida. Importância da lei de Homero. O grego, o patrão e o kubi no seu 'deidade'.</p>	<i>[Handwritten Signature]</i>
15 <u>V</u>	Teórico Prático	<p>Evidências política, social e económica de Grécia Arcaica. A transformação da tirania, da guerra e a revolução económica: desenvolvimento do comércio e do indivíduo. A República grega de classe média e a especificidade da polis mercantil.</p>	<i>[Handwritten Signature]</i>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1964

Mês de Maio

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 V	Teórico Prático	A economia política e social da época arcaica Desenvolvimento das instituições e a evolução da tirania. Tirania e teocracia. Instituições da tirania para a transformação política e social. A tirania no fim da época de arcaica. Originalidade do curso de Esparta.	
20 V	Teórico Prático	As instituições, a cidade e Esparta na sociedade arcaica. Esparta e Atenas. Evolução política e social de Atenas: as instituições na tirania. A obra de Sócrates, Sócrates, Platão e Aristóteles. A grande instituição política de Esparta e Atenas.	
21 V	Teórico Prático	Lecturas e comentários de Paulo VI de Adimani, de Homerus. Dificuldade de interpretar os poemas homéricos e a luz dos métodos históricos. Natureza das informações que os poemas oferecem aos estudiosos: métodos, fontes e qualificação do na época Arcaica.	
22 V	Teórico Prático	Lecturas e comentários de textos de Os Lactes, a os Dúas, a Heriada. Heriada e exaltação da crítica da literatura grega. Lecturas e comentários de textos gregos e latinos de Heriada, no obra crítica de	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

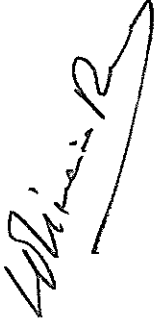


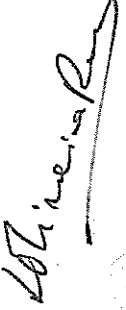
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Março

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	1 Teórico Prática	Abertura do curso. Considerações gerais sobre o programa de lecturas e orientações metodológicas na estudo de matérias. Indicações da bibliografia.	
10	2 Teórico Prática	As civilizações imperiais do Próximo Oriente e a Civilização Grega. A civilização grega como civilização de homens livres marítimos de uma economia (Continua em lições seguintes)	
15	3 Teórico Prática	O eixo da civilização deslocou-se para Ocidente e modelou-se de forma original na Grécia Antiga. O homem e a Estado na Grécia: a cidade-estado e a economia marítima, base de um sistema de tendências individualistas.	
17	4 Teórico Prática	Os grandes períodos da história grega. A civilização grega e a expansão do território grego falando em resumo. Os milénios e a destruição de ^{A cidade de} Cnossos e a migração de civilização dóica para a Ásia Menor. Cretanitas, gregos de Ido de Micenas grega e do Período Micénico.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	5	Características geográficas da bacia do mar Egeu.	<i>Whinnier</i>
25	6	Continuação de lições anteriores. O clima e o homem no tempo grego. A vida material e a vida social de habitantes de Grécia. Aspecto de valores estéticos e a subordinados à heresia Pagan.	<i>Whinnier</i>
29	7	Leitura e comentários dos textos que fundamentam a matéria versada na aula teórica. I - O solo da Grécia (cf. Platão, <u>Leis</u> , 110D-111E) II - O clima grego (cf. Heródoto, <u>Histórias</u> , III, 106; Platão, <u>Símpo- sio</u> , 927D; Heródoto, <u>Histórias</u> , I, 142; Platão, <u>Timeu</u> , 24C; <u>Emipédo</u> - <u>Méleto</u> , 824-830)	<i>Whinnier</i>
31	8	Equilíbrio e harmonia de cultura grega	<i>Whinnier</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



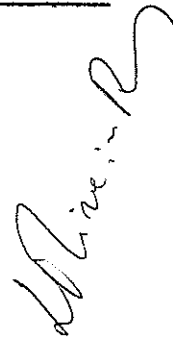

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	8 Teórico Prático	Continuação de lições anteriores	
2	Teórico Prático	Leitura e comentário de um texto de C. Boere sobre as matemáticas e a medicina no Egito Antigo (cf. Le Aventures Linguistiques de Boere) com observações sobre o desporto do grego antigo, matemática e do espírito científico.	
5	9 Teórico Prático	Civilização egípcia - problemas de cronologia. Situação política, social e económica da civilização egípcia. O papel do grego e o papel de certos grupos locais.	
7	10 Teórico Prático	Continuação de lições anteriores	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



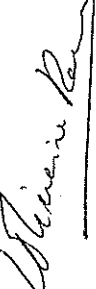
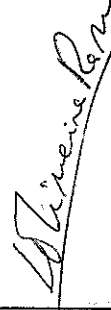
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8 IV	11 Teórico Prático	<p>Breve consideração sobre os antigos Gregos. Missões. Caracter geral da civilização grega. Aspecto da sua história política e social. O arte e o vida. Importância da actividade da guerra. Aspecto comercial da civilização.</p>	
9 IV	Teórico Prático	<p>Lectura e comentário de 3 textos sobre Mitos e o domínio dos mares. I - Homero, Ilíada, XIX-172-175; II - Diodoro de Sicília, Bibliotheca Historica, V, 78; Tucídides, História de Guerra de Peloponneso I, 4,5, 2</p>	
28 IV	12 Teórico Prático	<p>A invenção da escrita e as diferenças das alfabetos. Particularidades do grego antigo. Consequências da invenção da escrita. Perspectivas de desenvolvimento da escrita da civilização grega e a influência da civilização grega.</p>	
29 V	13 Teórico Prático	<p>A instituição da democracia</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Abril - Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 IV	Teórico Prático	Leitura e comentário do canto de 5 idades de Homero, in Os Trabalhos e os Dias. Breve referência à idade da ferro.	Lobina
3 IV	T. Teórico Prático	A invenção da escrita e a emergência grega para a Nova Monarquia. Fundos e desenvolvimento dos núcleos gregos da Nova Monarquia. A emergência sobre a emergência grega e a emergência da escrita.	Lobina
30 IV	Teórico Prático	Leitura e comentário de um texto de G. Glety sobre a parte da História Económica da Grécia (G. Glety História Económica da Grécia - Introdução 5).	Lobina
5 IV	Teórico Prático	Transformação da civilização na Grécia da Nova Monarquia. Transformações políticas e económicas sociais. Inovações da cultura: a epopeia homérica, etc.	Lobina

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
6 V	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores	Whinnier
7 V	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário de um trecho do Livro XVIII, do Ilíada de Homero: A sociedade Homérica. Significação da decoração do mundo de poeira fabricada por Hefáisto — o cosmos, a cidade grega, a cidade agrícola, as doenças, etc.</p> <p>2- Leitura de alguns textos em escrita linear B.</p>	Whinnier
10 V	Teórico Prático	A civilização grega no Continente. Início histórico do regime da guerra — Do Gênesis à cidade. Valor da guerra homérica para a história da sociedade grega antiga. O grego primitivo e o grego homérico.	Whinnier
12 V	Teórico Prático	O regime de guerra: o chefe e a propriedade coletiva. A moral familiar; a descente da família e a descente interfamiliar. Transformações do regime gentílico. A desagregação do grego. Pangeia — da economia gentílica à economia subeque.	Whinnier

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Março

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 V	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores. Deuses e desenvolvimentos da mitologia grega na época. A cidade da época e o movimento colonial. Região de colonização grega. Características da civilização grega. A expansão e o acentramento do chamado período arcaico.	Whitman
14 V	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores.	Whitman
15 S	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores.	Whitman
16 S	Teórico Prático	Condições da vida de expansão e colonização grega. Outra etapa das civilizações gregas no início do período arcaico. A sociedade de grandes proprietários rurais. Sua independência económica, autonomia política e arte de vida.	Whitman

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


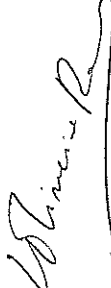


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	Evolução política, económica e social da Grécia Antiga. A transformação da tirania da guerra e a revolução democrática. Desenvolvimento do comércio e da indústria. A importância guerreira da hoplite; o aparecimento da pólis mercantil.	
21	Teórico Prático	A vida política e social da época arcaica. Papéis principais da legislação e o advento da tirania. Tirania e Helenismo. Contribuições da tirania para as transformações políticas e sociais da época.	
24	Teórico Prático	Situações político-sociais das cidades gregas no fim da época arcaica. A organização do caso de Esparta. A vida e as instituições de Esparta na época arcaica e no período clássico (arcaico).	
26	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores. Evolução política e social de Atenas: as legislações e a tirania. A obra de Sócrates, Sólon, Pisístrato e Clístenes. A vida e as instituições de Atenas na época arcaica e no período clássico (arcaico).	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




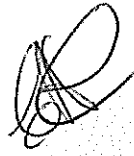
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março

Disciplina de História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Títulos do curso. Judicacões bibliográficas. Breve trajectória da civilização ocidental a partir de Grécia Antiga. Contribuição e importância da civilização Grega para a civilização actual.	
18	Teórico Prático	Panorama da vida e organização económica, social e política da Idade Média Grega.	
21	Teórico Prático	As causas das grandes transformações de Grécia Arcaica. Modificação nas técnicas de combate terrestres e marítimas. As modificações económicas provocadas pelas colónias e pelos comércios mediterrâneos.	
28	Teórico Prático	A crise política e social dos meados do séc. VII A.C. a finais do séc. VI A.C. Os "legisladores", e os "tiranos". As origens, características e acção de "tiranos", o seu desaparecimento. Os "legisladores".	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março - Maio

Disciplina de História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Projeção de mapas históricos relacionados com a Grécia Arcaica.	
18 (IV)	Teórico Prático	A situação política no fim do período arcaico. O avanço alcançado por Atenas no decorrer do séc. VI A.C. A Crísis da Grécia Clássica (após as guerras médicas) - a liberdade de acção do helénico mesmo.	
18 (IV)	Teórico Prático	Projeção e comentário de mapas e fotografias relacionados com a história da civilização Grega.	
21	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos de Heródoto e Aristóteles sobre a tirania de Pisístrato (Histórias, I, 59-64 de Heródoto, A Constituição de Atenas, 16, 2-9 de Aristóteles)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Abril

Disciplina de História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	A civilização de Grécia? Clássica (cont.): Tendências antagónicas no mundo geopolítico grego (autonomia e imperialismo). A normalização do estado de guerra. Técnicas e táticas guerreiras correntes - a guerra naval e a guerra terrestre. Reformas introduzidas pelos monarcas macedónicos e progressiva desumanização do "fenómeno guerreiro".	AB
22	Teórico Prático		AB
25	Teórico Prático	A Civilização de Grécia? Clássica (cont.): Os pré-juízos causados pelas actividades bélicas e o direito regulado do "fenómeno guerreiro". O recrutamento dos soldados - os seus sistemas mais correntes (papel de classe média rural). A insegurança provocada pelas lutas civis. Os efeitos causados pelas lutas externas e internas - fobias, exílio e remuneração do mercenarismo.	AB
25	Teórico Prático		AB

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966.

Mês de Abril - Maio

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	<p>Projeção e comentário de imagem de um dos modelos de Virreine.</p> <p>Leitura e comentário de um texto de Platão (<i>As Leis</i>, III, 691D-692A) sobre a constituição espantosa.</p>	
28	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário de um texto de Esquino (<i>Discursos contra Timarco</i>, 180-181) relativo aos costumes políticos espantosos; e da "Marcha de ataque de espantosa" (in <i>"Carmina Popularia"</i>, n.º 18, in E. Diehl, <i>Anthologia Lyrica graeca</i>, 2.ª ed., II, Leipzig, 1942)</p>	
29	Teórico Prático	<p>A "pólis", helénica - ideologia e realidade. A soberania externa e interna de "pólis" no plano internacional e nas relações entre cidades.</p>	
1 (V)	Teórico Prático	<p>As relações entre a pólis e o cidadão. Características gerais da organização política - Predominância dos regimes de tipo republicano. O enfraquecimento da realidade. O receio pelo poder pessoal, procurando a preservação das elites e dos homens excepcionais.</p>	

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário de textos extraídos de Plutarco ("Vidas Parvas"), relacionados com a educação dos jovens espartanos.</p> <p>Leitura e comentário de textos extraídos de Heródoto ("Histórias") relativo às guerras jônicas - invasão de Xerxes.</p>	
5	Teórico Prático	<p>Não houve aula (Queima das Festas)</p>	
6	Teórico Prático	<p>Os órgãos que integravam o sistema político clássico: a assembleia, o senado (conselho) e as magistraturas. Importância do senado nas cidades-estados aristocráticas.</p>	
9	Teórico Prático	<p>A democracia helénica.</p> <p>Os progressos do regime democrático durante o período clássico, especialmente no séc. IV A.C. Limites e obstáculos da ideologia democrática. Ideal democrático e imperialismo ateniense. Tensões entre ideal democrático e as realidades atenienses e helénicas.</p>	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Leitura e comentários de um texto de Tucídides (Lísiaco II, XXXVI - XLII), relativo à constituição ateniense.	
13	Teórico Prático	As condições materiais e sociais de Grécia clássica - As sociedades rurais, as grandes propriedades, o serviço público (hilotes) e gineceio. Os pequenos lavradores.	
19	Teórico Prático	Leitura e comentários de um texto relativo às origens e evolução da "polis" grega (de R. Pettazzoni, "La Religión dans la Grèce antique", pag. 60-63).	
20	Teórico Prático	As condições materiais e sociais de Grécia clássica (continuação). O comércio de importação-exportação e o desenvolvimento de grandes centros económicos. O papel de Atenas e a sua política de imperialismo económico-marítimo.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965.-1966.

Mês de Maio

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Os grandes centros económicos (Atenas) - contin. As condições de vida nas grandes zonas urbanas - A vida em Esparta. As condições de vida em Atenas - Os meios - escravos de Laurion	
23	Teórico Prático	Leitura e comentário de um texto, sobre a aristocracia arcaica, de G. Glotz ("História Económica da Grécia", t. II parte, cap. II, paráfr. I, págs. 81)	
26	Teórico Prático	Leitura e comentário de um texto de M. Böhmer, "La Liberté Grecque", págs. 49-52.	
27	Teórico Prático	As condições de vida das diferentes classes sociais atenienses (conclusão) - Os escravos domésticos e dos oficinas. Os mestres, a sua actividade económica. Os cidadãos e a "misthofores", Aquisição de grandes fortunas.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	Indicações bibliográficas sobre as matérias a verem no caderno.	
2	Teórico Prático	O "legado helénico" da civilização ocidental. A contribuição grega em todos os domínios de cultura, para a elaboração de civilizações ocidentais actuais. Breve esboço da evolução do Ocidente, desde a Antiguidade Clássica até aos nossos dias.	
8	Teórico Prático	O "meio geográfico e humano da Grécia Antiga.	
15	Teórico Prático	A etnologia da Grécia Antiga. — As populações jónicas. As migrações Indo-Europeias e a instalação dos Helenos. A formação do povo grego. O desenvolvimento do elemento indo-europeu durante a Idade Média (tese de Fallmerayer).	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Março - Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico-Prático	<p>A Idade Média Grega. O "arcaísmo" como fase de transição e elaboração da mentalidade clássica.</p> <p>A evolução económica, social e política no Período Arcaico (séc. VII e VI A. C.)</p>	
5 (IV)	Teórico-Prático	<p>A evolução no Período Arcaico (continuação)</p> <p>- A importância militar da nobreza (o equitamento e a tática); A guerra e a pilhagem. Os grupos naturais e os laços de sangue (a tribo, a família e o genos). O "estado aristocrático" - a parcialidade da justiça.</p>	
6 (IV)	Teórico-Prático	<p>As transformações do Período Arcaico (cont.)</p> <p>As modificações na técnica militar (o "hoplita" e a "falange" guerreira terrestre; o aparecimento do "triarreme" - guerra naval)</p> <p>As consequências sociais destas modificações: importância da classe média dos pequenos proprietários (hoplitas) e de gente pobre (rouceiros)</p>	
	Teórico-Prático	<p>- A revolução económica. A colonização do séc. VIII, a procura de novas terras de cultivo. O aparecimento do sistema de ferro e medidas; a moeda. A importância das cidades → (cont.)</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	Teórico Prático	de Aiss Menor - Mileto e o seu império colonial. As rotas marítimas-comerciais e os seus entrepostos - Chalcis e Eretria, Corinto, Egira, Megara e Sicônia, Tíbaris. O papel fundamental desempenhado por Corinto.	
6 (IV)	Teórico Prático	Geografia da Grécia Antiga. Explicação das grandes invasões indo-europeias, jónicas e das rotas marítimas-comerciais mais importantes, acompanhada da projecção de mapas.	
7	Teórico Prático	Projecção de mapas e fotos-aerianas relacionadas com a Grécia Antiga (aspecto físico, locais e monumentos históricos), seguida de comentários adequados.	
12	Teórico Prático	As transformações económicas do período Arcaico (cont.) e desenvolvimento de certas colónias da Grande Grécia (Taranto e Siracusa) provocado pela sua fraca estatura e pela sua produção cerealífera excedentária. (cont.) ->	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abul

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<p>→ A ausência dos feminismos tutelares, d' "concentrações capitalistas".</p> <p>A crise política-social - enfraquecimento da polis económica de atores - e aparecimento de uma nova classe rica (a burguesia). As classes médias arruinadas (os pequenos lavadores). A massa descontente e o desejo de reformas político-institucionais. As duas soluções - a via legal (os "legislativos") e a via ilegal (os "tiranos"). Aparecimento de "tiranos" (a sua origem oriental) e as condições sócio-económicas favoráveis à sua eclosão.</p>	
	Teórico Prático	<p>A ideia de "homem superior", generalizada de um modo totalitário. Helénica deste período condições psicológicas favoráveis ao advento de "tiranos".</p>	
13	Teórico Prático	<p>- A crise político-social (conclusão) - As vantagens económicas sociais do sistema governa dos "tiranos", (incremento da cultura de arte e de Oliveira no Ator no tempo de Pisis trada). O desfavorecimento dos tiranos como (cont.) →</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	consequência da evolução. A situação no final do período Arcaico. - A variedade nos tipos resultantes da evolução das "poleis". O avanço de Atenas (predomínio da classe dos pequenos lavradores) A sólida prosperidade ateniense. A rápida	
	Teórico Prático	evolução institucional alcançada ao longo do séc. VI A.C. (Leis de Dracon e Solon, tiracões, de Pisistrátidas, leis de Clístenes). Os estratagemas de origem mista em época democrática. As leis destruidoras de força e influência de aristocracia. O aparecimen	
	Teórico Prático	to do cidadão-indivíduo, destituído de funções naturais, em face do Estado.	
13	Teórico Prático	A marinha de guerra grega nos períodos Arcaico e Clássico. A importância do "trirreme". Projectos de fotografias e leitura comentada de textos.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.6-196.7

Mês de Abril

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	A importância estratégica da frota naval de Salamina e as suas repercussões políticas. Papel desempenhado pelo marinha de guerra ateniense e pelo baco que a constituiu (trirreme). Leitura e comentário de trechos selecionados com a história da batalha (Jacques Mordal, "25 siècles de guerre sur mer", págs 11-18)	
20	Teórico Prático	A civilização da Grécia Clássica - consequências da vitória sobre os Persas. Os males internos do Helenismo triunfante. O espírito de liberdade e as tendências imperialistas que dominam as "poleis". A normalidade do estado de guerra. Os métodos de guerra e as brigas por etc por etc	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abri

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20	Teórico-Prático	Leitura e comentário de textos de autores clássicos sobre o solo e o clima gregos. Platão, <u>Crítias</u> , 110D-111E; <u>Heródoto</u> , <u>Histórias</u> , III, 106 e I, 142; Platão, <u>Épinomis</u> , 987D; <u>Timeu</u> , 24C; <u>Eurípides</u> , <u>Medeia</u> , 824-830; <u>Hesíodo</u> , <u>Os trabalhos e os dias</u> , 504-518 e 529-535	
↓	Teórico-Prático		
21	Teórico-Prático	Leitura e comentário de textos relativos ao temperamento e carácter do povo helénico: - <u>Heródoto</u> (<u>Histórias</u> , VIII, 144), <u>Platão</u> (<u>A República</u> , II, 470C-E), <u>Pausanias</u> (<u>Segunda Grécia</u> , IX, 36, 4-5) e <u>Juvenal</u> (<u>Sátiras</u> , 3, 73-80).	
26	Teórico-Prático	A civilização da Grécia Clássica (cont.): - Os prejuízos causados pela guerra e o direito que a regular. O recrutamento militar - a importância da classe dos pequenos proprietários que fornecia a mananciais dos <u>kléritos</u> , já <u>exceção</u> <u>esforçava</u> ; (cont.) ->	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	<p>os remadores recrutados entre as classes pobres.</p> <p>- As lutas internas endémicas. As rivalidades político-ideológicas (aristocracia e democracia). As consequências destas lutas e rivalidades - confisco dos bens de famílias ricas (pobreza) e exílio.</p>	
	Teórico Prático		
27	Teórico Prático	<p>A civilização da Grécia Clássica (cont.).</p> <p>- O mercenariado.</p> <p>- Ideologia e realidades políticas na Grécia Clássica. A "pólis", e as suas fronteiras humanas "Pólis", com centros urbanos e "pólis", de territórios com povoamento disperso.</p>	
	Teórico Prático	<p>- A soberania exterior de "pólis". A ineficácia das obrigações de carácter moral nas relações pan-helénicas (pseudofraternidade e o seu fracasso).</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril - Maio

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	Leitura e comentário de um trecho de Plutarco ("Vidas Paralelas" Vida de Teseu, 24, 1-25, 3) relacionada com o "sine-cisma, ateniense e o papel atribuído ao herói ateniense (Teseu).	
3 (V)	Teórico Prático	Questões das fitas	
4	Teórico Prático	Questões das fitas	
4	Teórico Prático	Questões das fitas	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Quem são os gregos.	
10	Teórico Prático	A civilização de Grécia Clássica (cont.) - A soberania externa de "polis"; as confederações regionais, o caso de "estado-bei- bis" e seu fracasso. As relações entre a "po- lis" e o indivíduo: a originalidade do estado grego (igualitarismo e totalitaris-	
↓	Teórico Prático	mo). Características da verdadeira demo- cracia (destruição dos "corpos intermedieiros", entre o estado e o indivíduo) O império de lei ("nomos") - o "ostracismo".	
11	Teórico Prático	A civilização de Grécia Clássica (cont.) A organização política clássica (cont.) - caracte- rísticas gerais comuns aos estados aristocráticos e democrá- ticos. - A "polis" e a poder pessoal (desfuncionamen- to quase completo de realidade). Os órgãos intei-	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	→ grandes do sistema político: a assembleia e o conselho (senado).	[Assinatura]
11	Teórico Prático	A tirania de Pisistrato - Leitura e comentário de textos extraídos de Heródoto (<u>Histórias</u> , I, 59-64) e Aristóteles (<u>A Constituição de Atenas</u> , 16, 2-9).	[Assinatura]
12	Teórico Prático	A organização política clássica (continua). - As magistraturas. A democracia helénica; os progressos de democracia no mundo helénico no final do éon clássico, obstáculos e limitações, apesar à ideologia democrática (o exclusivismo ateniense). Democracia e imperialismo.	[Assinatura]
17	Teórico Prático	As condições materiais e sociais da Grécia clássica: - Nas sociedades rurais. Os grandes proprietários (Tessália e Macedónia). Os servos (aspectos particulares das situações dos servos do estado espartano, os "hilotes"). Os pequenos lavradores -	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	→ a "aurea medietas", como ideal de vida dominante no pensamento clássico (as dificuldades e trabalhos do pequeno proprietário).	
18	Teórico Prático	As condições materiais e sociais da Grécia clássica (cont.): - As trocas comerciais. Os grandes centros económicos - a concentração das actividades (Siracusa, Tarento, Corinto e Atenas). A importância económica, política e militar de Atenas - a hegemonia talassocrática, a frota no "império" (até 405 A.C.) e as "confederações" (377 A.C. a 338 A.C.). O poder naval como arma de expansão e política económicas. A vida nas sociedades urbanas (cont.): - As classes sociais ("iguais", "inferiores", "pneustos e hilotas").	
18	Teórico Prático	A "diantropia" Leitura e comentário de um trecho de Platão (As Leis, III, 691D-692A) sobre a constituição de Esparta.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Março

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	<p>Leitura e comentários de um texto de <u>Políbio</u> (<u>Discurso contra Timarco</u>, 180-181), reala- cionado com os costumes políticos espaciais; dos <u>Lacônios</u> <u>em Esparta</u>, nº 18 (coligido por <u>E. Diehl</u>, "Anthologie byzantine et grecque", 9.ª ed., II). De <u>Plutarco</u> (<u>Viagem de Licurgo</u>, 16) sobre a educação de juventude espartana.</p>	
24	Teórico Prático	<p>As condições materiais e sociais da Grécia clássica (conclusão) - As condições de vida da sua Atenas - Os mineiros-escravos do Laurion. Os escravos urbanos (domésticos e artisa- nos) - escravos que exerciam trabalho livre e escravos-artistas das oficinas; ausência de concentrações industriais. Os metecos como a classe mais activa de Atenas - ven- dozeiros, "pobres burgueses", Os cidadãos e a "misthophoria" - funcionamento quase total da classe.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	Início do curso - delimitação da matéria e objecto; indicação de bibliografia geral.	EAS
6	Teórico Prático	Provas na Faculdade.	EAS
8	Teórico Prático	O legado da Grécia Antiga. - Formação da "Civilização Ocidental" (contributo do Helenismo). No plano literário; literário; artístico; científico; filosófico.	EAS
13	Teórico Prático	O legado de Grécia Antiga (cont.). No plano político. A teoria política (Platão e Aristóteles). A prática - a evolução ateniense (monarquia feudal, aristocracia, tirania e democracia). A experiência macedónica de monarquia universal (Alexandre Magno) ->	EAS

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	<p>→ O caso espartano (democracia, colectivismo, totalitarismo e racismo)</p> <p>Ideologias fundamentais: individualismo ateniense, totalitarismo espartano e cosmopolitismo macedónio.</p>	
15	Teórico Prático	<p>O legado de Grécia Antiga (conclusões)</p> <p>- Na educação (ideal ateniense e ideal espartano)</p> <p>O meio geográfico; a pobreza do solo e do subsolo; o clima, a densidade populacional e a escassez das chuvas, a influência da orografia, a influência montanhosa nas repúblicas principais.</p>	
	Teórico Prático		
20	Teórico Prático	<p>O povoamento de Grécia Antiga.</p> <p>- Mediterrânicos e Indo-Europeus. O Helenismo ético dos gregos contemporâneos - atores extremistas de J. F. Fallmerayer; a explicação mais provável, as minorias helenicas de origem indo-europeia acabaram por se fundirem →</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	→ na massa da população (de origem mediterrânica) graças a cruzamentos entre vencedores e vencidos.	EAB
22	Teórico Prático	<p>* A helenização da Grécia e da Bacia Egéia ao longo do II milénio A.C.</p> <p>* A civilização dos helenos antes da sua instalação na Grécia. As vias de penetração de Jénio e do Balcão. Os grupos dialectais de época histórica (diáctos arcaico-cipriota, grupo eólico e seus dialectos dóricos).</p>	EAB
27	Teórico Prático	<p>A helenização de Grécia e da Bacia Egéia ao longo do II milénio A.C. (cont.).</p> <p>* A cronologia da Grécia pré-helénica e helénica do II milénio A.C. A invasão dos "jónios gregos" (Jónios?) - A sua possível estada no NW de Anatólia: 1750 A.C. A chegada</p>	EAB

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março-Abril

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	<p>→ da dos "Aqueus", e dos "Elios" e a "cristalização" de "Grécia" - "A renovação cultural e o início do período "micénico", (séc. XVI A.C.). "As invasões dóricas e a destruição da cultura "micénica", "A interpretação de mitos "Heríclidas", e o seu valor histórico (séc. XIII - XII A.C.).</p>	
29	Teórico Prático	<p>A Helenização de Grécia e de Bacia Egéa ao longo do II milénio A.C. - As possíveis vias de penetração das invasões dóricas. A sua cronologia e consequências. Quando geral da situação e distribuição geográfica, nos aspectos línguas, traços etnológicos, durante o II e III milénios A.C.</p>	
	Teórico Prático		
17 (IV)	Teórico Prático	<p>A evolução política, social e económica de Grécia Antiga. - A sociedade grega "medieval". A importância da nobreza - o seu papel político, social e económico. Os seus costumes. A guerra e os nobres. O indivíduo e os grupos naturais (o "genos").</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico / Prático	Leitura e comentário de um texto relativo ao estado primitivo da cultura indo-europeia extraído de Pierre Lévêque (<u>A Aventura Grega</u> , págs. 27-30).	L.R.
19	Teórico / Prático	Projectos e comentários de fotografias relativas aos locais históricos e arqueológicos mais importantes da Grécia Antiga.	L.R.
24	Teórico / Prático	A evolução política, social e económica no Período Arcaico (cont.) - Os estados aristocráticos (a facilidade da justiça). As transformações económicas e sociais. As modificações na arte de guerra (hoplitas e remadores).	L.R.
	Teórico / Prático	A revolução económica - A colonização. O aparecimento de um sistema de pesos e medidas, e monetário. A possessão de Mileto, Chalcis, Eritrú, Egina, Mégara, Lindos, Corinto e Sifaris. A riqueza agrícola de Susaca e Tarento. O auge de Atenas. (cont.) →	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Abril

Disciplina História de Bizâncio, Egípcia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	O desenvolvimento de indústrias ^{manufatureiras} (metalúrgica, cerâmica e têxtil). O comércio e a navegação (a arte marítima Egeu - Barianta - Jónica). A análise dos fenómenos de "capitalismo" e "concentrações de riqueza". A persistência de economias agrárias no maior parte de Egípcia.	EB
24	Teórico Prático	O mito do regresso dos Heráclidas e as invasões dóricas (P. Leirêque, <u>A Aventura Egípcia</u> , págs. 87-90)	EB
25	Teórico Prático	A evolução geral no Período Arcaico A crise política e social. Os descontentes ("novos ricos" e pequenos lavradores à beira de ruína e proletários) em face dos nobres (grandes proprietários). As duas soluções: legal (os "legisladores") ilegal (tiranos).	EB
	Teórico Prático	- Origem, ascensão e métodos de actuação dos "tiranos". O condicionamento favorável ao aparecimento e desapaixão do tirano. A "idade de ouro" das tiranias (Egípcia? Metrópoles? us e Sicília? - meados do séc. VI a princípios do séc. V, meados do séc. VI a meados do séc. V).	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Abril - Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos referentes à tirania de Pisistrato (Heródoto, <u>Histórias</u> , I, 59-64); Aristóteles, <u>A Constituição de Atenas</u> , 16, 2-9)	
1	Teórico Prático	- A situação no fim do período arcaico - - A originalidade e o individualismo de Esfarto; o avanço alcançado por Atenas na evolução geral (As reformas de Dracon, Solon, Pisistrato e Clístenes); o papel de elementos nobres na direcção dos destinos de democracia ateniense.	
	Teórico Prático	- As Guerras Péricas e as suas consequências - - Os males internos do Helenismo triunfante, a liberdade e o imperialismo (Atenas e Siracusa), A normalidade do estado de guerra.	
1	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos relativos. - Ao mito de Atíca (a sua fábrega devido à <u>erectia</u>) - Platão, <u>Crítias</u> , 110D - 111E. - A mentalidade dos Gregos - Heródoto, <u>Histórias</u> , VIII, 144; Platão, <u>A República</u> , V, 470C-E; Pausânias, <u>Guia de Grécia</u> , IX, 36, 4-5; Juvenal, <u>Sátiras</u> , 3, 73-80.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
30	Teórico Prático	<p>- Os males internos do helenismo ^{triumfante} (cont.)</p> <p>- A guerra: os métodos e as baixas. Os prejuízos causados e o direito regulador de guerra. Os sistemas de recrutamento - a importância da classe de jovens proprietários, viveiros dos "hoplitas".</p>	ER
8	Teórico Prático	<p>- Os males internos do helenismo ^{triumfante} (conclusão):</p> <p>- As revoluções internas entre os partídeos de democracia e de aristocracia. As consequências: pobreza, exílio e mercenarismo.</p> <p>- Ideologias e realidades das políticas na Grécia Clássica - A "pólis":</p>	ER
↓	Teórico Prático	<p>- A soberania de "pólis"</p>	
8	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário de um texto (Plutarco, Vida de Teseu, 24,1-25,3) relativo ao herói fundador de "pólis", ateniense, Teseu, que salienta o seu papel na formação da cidade-estado (<u>sinocítia</u>).</p>	ER

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina História de Civilizações Gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Questões das Fitas.	E/R
10	Teórico Prático	Ideologias e realidades políticas na Grécia Clássica - A "pólis" (cont). - Tendências unificadoras (o caso do estado bélico). - A "pólis" e o indivíduo - O caso espartano (ideal e realidades da democracia espartana -	E/R
	Teórico Prático	"Esforço mais perfeito das democracias"). As relações entre Esforço e os fundamentos da aristocracia. O reforço de autoridade do estado com o advento da democracia; consequências da destruição dos corpos intermedieiros entre o indivíduo e a "pólis" (o ostracismo).	↓
15	Teórico Prático	Ideologias e realidades políticas na Grécia Clássica - A pólis (cont). - Características gerais da organização política: a pólis eo poder pessoal; os órgãos da pólis clássica (assembleias, conselhos magistraturas).	E/R

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	<p>Colóquio sobre a ideologia e organização política, social e económica da pólis espartana.</p>	
16	Teórico Prático	<p>Ideologia e realidades políticas na Grécia clássica - A pólis (cont.) A democracia ateniense - Realidades no plano interno (escravatura, situação dos metecos). A expansão de ideologia democrática no séc. IV - carácter social das lutas políticas e papel desempenhado por Tebas. O imperialismo ateniense e consequências da ideologia democrática no plano pan-helénico.</p>	
↓	Teórico Prático	<p>As condições materiais e sociais de Grécia clássica - Nas sociedades rurais e Os grandes proprietários (Tessália, Macedónia e Ereta) e a cultura cerealífera em áreas de gado. Os servos particulares e do Estado - a situação dos hilotes em Esparta.</p>	
↓	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos de Platão (<u>Tratado de Leis</u> , 16) relativos à educação dos jovens Espartanos.	
22	Teórico Prático	As condições materiais e sociais da Grécia Clássica (cont.) — Os pequenos proprietários (a vida difícil dos pequenos proprietários da Ática). A actividade comercial (a importância do comércio marítimo). Os grandes centros económicos (Siracusa, Taranto, Corinto e Atenas). A importância de Atenas e o seu imperialismo talassocrático no Egeu (Império de séc. V e Confederação do séc. IV); a fragilidade da democracia e a sua dependência da mão dos Estados (Bisfeno e Helosponto).	
22	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos relativos à <u>Lei de Delos</u> e ao imperialismo ateniense da época clássica (Tucidides, <u>História da Guerra do Peloponésico</u> , I, 95, 7-97, 1; <u>The Athenian Tribute Lists</u> , pp. 128-129, m.º 1, ll. 1-4 e col. IV-V; Aristóteles, →	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História da Linguagem Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	→ <u>Abolition de Atenas, 23, 4-24)</u>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Introdução ao estudo da cadeira Bibliografia geral e particular Delimitação cronológica e da matéria (nos aspectos a considerar: político, económico e social)	
5	Teórico Prático	Debate sobre assuntos pedagógicos relativos à cadeira	
10	Teórico Prático	A importância da Civilização Grega e o seu contributo para a Civilização Ocidental - conceito de Civilização Ocidental; europeia ou de origem europeia; projecção da Civilização Ocidental desde a Antiguidade Clássica aos nossos dias	
	Teórico Prático	O legado helénico. A língua e o alfabeto; na literatura; na arte (o realismo e a ideia de harmonia); as ciências (o período helénico); a filosofia (as grandes escolas filosóficas - Platão e Aristóteles)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Março

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<p>O legado helénico (conclusão). Ideologias e instituições políticas (monarquia feudal, aristocracia, tirania, democracia - plutocracia, totalitarismo - Esparta, cosmopolitismo - Macedónia e Império de Alexandre). - Ideal educativo (Atenas e Esparta).</p>	
13	Teórico Prático	<p>A terra helénica. - A Grécia metropolitana e o Mundo Grego (colónias). Situação e divisão geográfica da Grécia metropolitana.</p>	
17	Teórico Prático	<p>A Terra helénica (conclusão). - Características físicas e climáticas de Grécia. Pobreza económica. O Homem helénico. - O desaparecimento do elemento helénico no fim da Antiguidade (tese de Fallmerayer).</p>	
19	Teórico Prático	<p>Os Indo-Europeus e a Grécia helénica</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<p>As migrações indo-europeias e a helenização de Grécia</p> <p>- Os Jónios (teoria de Herodoto) Os Aqueménios (teoria de A. Evans)* Os Dórios (teoria de Miltsner) Os Eólios.</p> <p>- A distribuição da população e dos dialetos Lelónicos no início do Tronilénio A.C. Os caminhos seguidos pelas ondas migratórias e invasoras e respectivas áreas de fixação.</p>	 ↓
9	Teórico Prático	<p>Lectura e comentário de um texto (P. Leirneque, A Aventura Grega, pp. 27-30) sobre a civilização material comum dos primitivos Indo-Europeus.</p>	
10	Teórico Prático	<p>O mito dos Heracólidas (P. Leirneque, a.c., pp. 87-89)</p>	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Abrial

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Projeção e comentários de fotografias vivas e máscaras relativas à Grécia Antiga	
17	Teórico Prático	Periodização da História da Civilização Grega: épocas medieval, arcaica e clássica. A Grécia Medieval: características e ins- tituições políticas e sociais económicas. A impor- tância do <u>genos</u> . A justiça baseada no <u>talchis-oral</u> e interpretada pelos sacerdotes.	
21	Teórico Prático	A Grécia medieval (cont.). - Modificações na técnica militar: a infantaria em montanha, geralmente armada substituída por a infantaria ligeira armada (o <u>morbri</u> e o <u>hoplita</u>). Recu- ramento de <u>filange</u> . A classe dos remadores e o apareamento de	
	Teórico Prático	tinamente	

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Abril

Disciplina Historia da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	<p>A revolução económica do Período Arcaico</p> <p>- Os excedentes demográficos e a colonização de tipo agrário. O aparecimento do comércio no Mundo Grego (a rota Egeu-Mare Jónico). A convergência das culturas. A industrialização (cerâmica, têxtil e metalúrgica). O aparecimento da moeda.</p>	
	Teórico Prático	<p>Localizações das transformações económicas e os limites e a determinação das zonas geográficas (Mileto, Eólia, Babilónia, Atenas, Egeu, Corinto, Laioia, Tebas, Teo e Siracusa) Bimargos de Corinto. O Império de Mileto no exterior colonial.</p>	
	Teórico Prático	<p>O auge de Atenas. O carácter não-monopolista de indústria, comércio e navegação helénica.</p>	
23	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário de um texto relativo à civilização homérica (Homero, <u>Iliada</u>, canto XVIII, 480-608)</p>	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Abril

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico. Prático	A personalidade de Helena segundo alguns autores antigos, gregos e romanos (Heródoto, <u>Histórias</u> , VIII, 144; Platão, <u>A República</u> , II, 470 C-F; Pausanias, <u>Guia da Grécia</u> , IX, 36, 4-5; Juvenal, <u>Sátiras</u> , 3, 73-80).	
28	Teórico Prático	A crise socio-política no Período Arcaico. A luta dos partidos (Os reformadores (legisla- dores) e os tiranos (aparecimento de uma partido revolucionário como terceiro força)).	
30	Teórico Prático	A pólis espartana. Originalidade e problemas que levante a sua classificação. Organizações políticas, social e económicas. Dica: quiz real, aristocracia étnica e social, democracia política e económica. Sociedade totalitária.	
30	Teórico Prático	Leitura e comentários de um texto (Plutarco, <u>Vida de Tesen</u> , 24, 1-25, 3) relativa à formação e aparecimento das cidades-estados (sinoiquês).	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	Debate sobre Esparta, ideal e organização políticas.	
7	Teórico Prático	A crise socio-política no Período Arcaico (conclusões) - A evolução de Atenas (reformas de Dracon, Solon, Pisistrato e Cleistenes) A injustiça de Atenas nos finais do séc. VI	
↓	Teórico Prático	As guerras persas e a importância da vitória grega. O papel de Atenas. Os males internos do Helenismo Triunfante. x e de Sinacura (ameaças a Oriente, persa, e a Ocidente, cartagineses e etruscos).	
7	Teórico Prático	Pisistrato, tirano de Atenas. Leitura e comentário de textos extraídos de Aristóteles, (<u>A Constituição de Atenas</u> , 16, 2-9) e Heródoto (<u>Histórias</u> , I, 59-64).	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	A batalha de Salamina - A sua importância estratégica e histórica	
12	Teórico Prático	A guerra no período clássico - Normalidade do estado de guerra Métodos de guerra e baixas provocadas. Os prejuízos causados e o direito regulados O recrutamento - importância das classes rurais (pequenos proprietários)	
14	Teórico Prático	As guerras civis desde os finais do séc. V - As revoluções incessantes Pobreza, exílio e emigração + Ideologia e realidades políticas na Grécia clássica - A "Pólis" e suas características. A sua soberania	
	Teórico Prático	externos. Fracasso do federalismo - as "amfictionias" e as "ligas regionais" (o caso da Confederação de Beócia - Estado Tebano)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


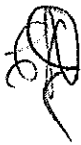


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina História de Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Leitura e comentários de textos relativos ao regime de Esparta (Platão, <u>As Leis</u> , III, 691 D-692 A; Esquimo, 1. <u>Discurso contra Timarco</u> , 180-181; <u>Carmines Populares</u> , n.º 18, in E. Diehl, <u>Anthologia Lyrica graeca</u> , 2ª ed., II, Leipzig 1942).	
15	Teórico Prático	Leitura e comentários de um texto de Plutarco (<u>Vida de Licurgo</u> , 16) relativo à educação espartana.	
19	Teórico Prático	Ideias e realidades políticas na Grécia Clássica (cont.) - A pólis e o indivíduo. O verdadeiro carácter do sistema aristocrático (corpo intemediário). O absolutismo dos <u>monsi</u> . - Características gerais da organização política e	
	Teórico Prático	A pólis e o poder feminino - predominância do sistema forms republicano (exceções). O recuo do homem superior. - Os órgãos que integram a pólis. Assembleia, Conselho, Magistraturas. Características comuns e diferenças entre as aristocráticas e democráticas.	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Ideias e realidades políticas na Grécia Clássica. A democracia no período clássico - Atenas	
21	Teórico Prático	Debate sobre a democracia helénica.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Março

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 / III	Teórico Prático	Introdução ao estudo da História da Civilização grega. O homem e a terra grega. O solo e o clima; o mar. A Geografia e a História. Proclamação física e paralelamente política. A polis: quadro natural para	
5 / III	Teórico Prático	a realização do homem grego (Grote). O homem, os que vive na polis (Aristóteles). Riscos e vantagens deste individualismo. A vida social e a vida política. A lei e a razão (<u>nomos</u> e <u>logos</u>) nascem na Grécia.	
9 / III	Teórico Prático	A terra grega: diferenças e contrastes. A Grécia setentrional; a Grécia central; a Grécia meridional; a Grécia insular. (Pierre Leveau, A Arqueologia grega).	
11 / III	Teórico Prático	O mundo micénico. Os primeiros gregos na ocupação da Grécia. A decifração do Linear B e a sua importância. (M. Ventris e J. Chadwick).	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril

Disciplina História das Civilizações gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12/III	Teórico Prático	A elaboração de um mundo antigo (1580-1200). Micenas: regíms e sociedade. Regime hierárquico. A sociedade micénica. Actividade económica. (Jean Delorme, La Grèce primitive, etc.) A Guerra de Tróia (Livro, obr. cit., pp. 61 e seqs.) origens do conflito. Data.	[Rubrica]
1/IV	Teórico Prático	Fim do mundo micénico. As inovações ar- caicas. O retorno dos Heraclidas: lenda e arqueologia (Jean Delorme). A Idade Média helénica. (Dark Ages).	[Rubrica]
2/IV	Teórico Prático	Homens e a história. A "questão homínica" a partir de Wolf. Os "homens homínica" e o seu contributo histórico. Leitura de alguns parágrafos.	[Rubrica]
6/IV	Teórico Prático	O mundo homínico. A sociedade dos homens. A organização política. O nascimento da "polis". (Jean Delorme)	[Rubrica]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

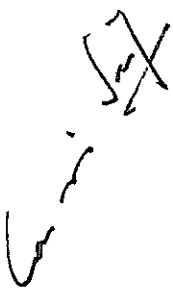
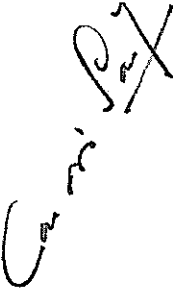
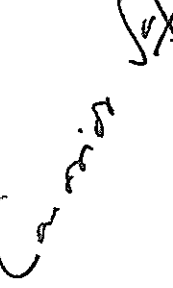
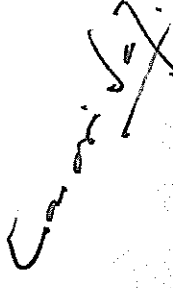
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abil

Disciplina Historia da Civilizaçãõ grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 1/IV	Teórico Prático	As Crises da Grécia arcaica. A sociedade de aristocratas. Homero e o mundo camponês. A crise agrária.	
8 12	Teórico Prático	Homeros: vida e obra. Interpretações históricas de "Os trabalhos e os dias". Lecturas e comentário de "alguns poemas".	
9 1/IV	Teórico Prático	"Os trabalhos e os dias". Continuação. As primeiras idades. O mito de Pandora.	
13 1/IV	Teórico Prático	A cidade grega. O genos e a cidade. O homem e o "político" (Aristóteles). A formação da cidade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15/IV	Teórico Prático	A formação de cidade. Termin. Aristóteles (Política) e Fustel de Coulanges (A cidade antiga). Aristóteles (família, aldria, polis) Fustel de Coulanges (família, fraquia, tipo cidade).	[Handwritten signature]
15/IV	Teórico Prático	Lectura e comentário de Gustav Glotz (A cidade grega) sobre a formação da cidade.	[Handwritten signature]
16/IV	Teórico Prático	A colonização (gran Bérard, L'expansion et la colonisation greeques). Conceptos gerais da colonização. As causas da colonização: super-população; transformações sociais; desejo de 'grandes lucros', 'espírito de aventura.	[Handwritten signature]
20/IV	Teórico Prático	Os domínios coloniais. Evolução da colonização. Relações entre a Metrópole e as colónias.	[Handwritten signature]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

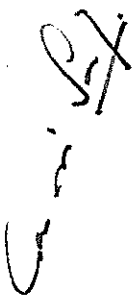

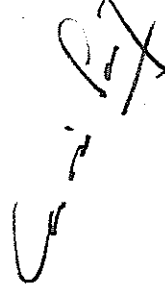

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22/IV	Teórico Prático	<p>A civilização grega arcaica: a evolução económica, social e política (A. Hymant et Y. Auboyer, <i>L'Orient et la Grèce antique</i>).</p> <p>A sociedade antiga: os grandes proprietários rurais.</p>	
22/IV	Teórico Prático	<p>A evolução social. O estado aristocrático. Causas das modificações: a técnica de guerra. A nobreza perde o monopólio da defesa da cidade.</p> <p>A revolução económica a partir do s. VIII</p> <p>A justiça judicial: os direitos consuetudinários às leis escritas. Os legisladores.</p>	
23/IV	Teórico Prático	<p>A Tirania e as suas origens. (Pierre Leveau, <i>ob. cit.</i> pp. 137-144). O estabelecimento da Tirania. Tirania e Constituição.</p> <p>A vida política e social sob os tiranos.</p>	
27/IV	Teórico Prático	<p>A Tirania vista pelos escritores gregos do s. IV. A Tirania vista por Aristóteles (Política).</p> <p>Reformas dos tiranos: reformas políticas, sociais e económicas. A política exterior dos tiranos. O papel da tirania na evolução política.</p>	

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril - Maio.

Disciplina História de Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
29 / IV	Teórico Prático	Época clássica. As instituições tradicionais da Cidade grega nos séculos V e IV. Estabelecimento das instituições democráticas em Atenas e a evolução da democracia ateniense. Clístenes e o estabelecimento da democracia em Atenas. (Claude Moore, Les	[Handwritten signature]
30 / IV	Teórico Prático	Institutions grecques). Quinta das fitas.	[Handwritten signature]
4 / V	Teórico Prático	A obra de Clístenes: a reorganização do corpo cívico e a modificação de instituições já vigentes. De Clístenes a Espartaco. A lei sobre o iustacismo. A atimia ou a privação dos direitos cívicos. O objetivo da lei do iustacismo.	[Handwritten signature]
7/34	Teórico Prático	Problemas de Bibliografia.	[Handwritten signature]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

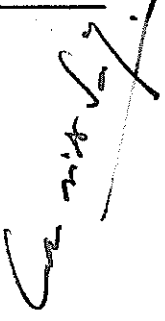
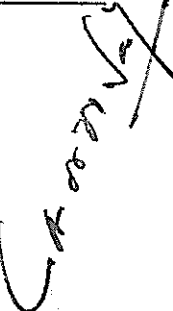
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1980

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/IV/70	Teórico Prático	<p>Medidas constitucionais do fim do século VI e princípios do s. V: juramento dos bontetas, instituição dos estratêgos, reformas do arcontado.</p> <p>A democracia de Péricle. Crise da democracia ateniense no fim do s. V e no século IV. A demissão política do deus e a profissionalização da vida política.</p>	
13/IV/70	Teórico Prático	<p>As instituições de Esparta e sua evolução no época clássica. Licurgo.</p> <p>Regime social dos Lacedemónios. Os espartanos (ipais, homoioi), os Pericos ("viciados") e os Hílotas.</p>	
14/IV/70	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina História da civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
7. III. 71	Teórico Prático	Introdução ao estudo da História da Civilização grega. A importância deste estudo!	L. F. S. J.
3. III. 71	Teórico Prático	A Terra grega. O predomínio da montanha. O mar. O clima mediterrânico da Grécia. O clima e o homem. A vida material e social do grego. A vida política. A lei e a razão. O sentimento do belo. As grandes divindades perigrificas da Grécia: Grécia continental, Grécia central e insular. Inscrições bibliográficas. (Paul Petit, <u>Guide de l'étudiant en histoire ancienne</u>) Escolha de temas para trabalhos práticos.	L. F. S. J.
6. III. 71	Teórico Prático	A Civilização micénica. Delimitação cronológica (1580-1200). A decifração do Linear B e as contribuições para o conhecimento da civilização micénica. Arthur Evans, Blegen, M. Ventris e J. Chadwick.	L. F. S. J.
8. III. 71	Teórico Prático		L. F. S. J.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :

Luís S. J.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10. III. 71	Teórico Prático	<p>Micenas: regime e sociedade. Regime burocrático absoluto. Ditados dos monarcas absolutistas orientais.</p> <p>Estrutura social e actividade económica.</p>	Cami S.
11. III. 71	Teórico Prático	<p>Trabalhos práticos: temas e bibliografia.</p>	Cami S.
15. III. 71	Teórico Prático	<p>A Guerra de Tróia. Data, causas e consequências. O mito dos Heráclidas. Argélia e Tebas.</p> <p>O fim do mundo micénico. As invasões dóricas. Consequências das invasões dóricas. A Idade Média grega (Dark Ages).</p>	Cami S.
17. III. 71	Teórico Prático	<p>Homeros e a História. A guerra homérica. Wolff.</p> <p>O mundo homérico é o mundo dos heróis. As formas políticas. O nascimento da polis. A tese de H. Taine.</p> <p>As crises da Grécia arcaica. A crise agáida.</p> <p>Reflexos na obra de Heródoto (Os Trabalhos e o Dia).</p>	Cami S.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Cami S.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18. III. 71	Teórico Prático	Trabalhos práticos: temas e bibliografia (continuação).	[assinatura]
22. IV. 71	Teórico Prático	A civilização grega arcaica: evolução económica, social e política. 1. A evolução económica: causas. A descoberta da escrita dos gregos de pedra. A riqueza por meio da força. A evolução político-social. A aristocracia e a afirmação do demos. A justiça judicial.	[assinatura]
23. III. 71	Teórico Prático	O aparecimento dos legisladores. Os direitos consuetudinários às leis escritas. Os aristocratas. A Tirania. Oripis. Tirania e os aristocratas. Tirania e Constituição.	[assinatura]
14. IV. 71	Teórico Prático	Reformas políticas em tiranos. Reformas políticas e económicas. Vida política e social sob os tiranos. Os tiranos e os príncipes italianos da Renascença.	[assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

[assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11. IV. 71	Teórico Prático	Política extensa dos tiranos. Papel da tirania na evolução política. A queda da tirania. A tirania vista pelos escritores gregos do séc. IV. (Cfr. Claude Mossé, La Tyrannie dans la Grèce antique).	Luis Laf.
16. IV. 71	Teórico Prático	Apreciação dos trabalhos práticos. A forma de fazer as citações.	Luis Laf.
19. IV. 71	Teórico Prático	Colonização grega (Cfr. Jean Bérard, L'expansion et la colonisation grecque). Caracteres gerais da colonização no séc. VIII e começo do séc. VII. As duas fases de colonização. Causas da colonização: excedente demográfico; transformações sociais, desejo de lucros, espírito de aventura etc.	Luis Laf.
21. IV. 71	Teórico Prático	As grandes zonas de colonização: Proprieta e Ponto Euxino, Costa africana, Calcídica, Sul da Itália e Sicília (Magna Grécia). Caracteres e condições de desenvolvimento dos novos colónos. Colono e oikisto. Relações com os indígenas. Relações dos colónos com a metrópole.	Luis Laf.

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Luis Laf.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica de professor
24.4.71	Prático	Elaboração de trabalhos práticos. A citação de artigos de revistas.	[assinatura]
26.4.71	Teórico / Prático	Época clássica. Introdução ao estudo das instituições políticas gregas na época clássica. As instituições políticas em Atenas. Breve história da cidade de Atenas. A democracia. O sistema municipal; a assembleia e o conselho. Os 3 arcontes.	[assinatura]
28.4.71	Teórico / Prático	Queima das fitas	[assinatura]
1.5.71	Teórico / Prático	A era das reformas: Dracon e Solon. Dracon e as leis escritas. Solon: a supressão da pena por dívidas, a libertação dos servos, incremento do comércio e indústria, a boule de 400 membros etc. A tirania de Pisistrato. A queda da tirania. A "revolução" Clísteniana: reorganização do corpo cívico e a transformação de instituições já vigentes.	[assinatura]

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

[assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina Historia das Civilizações gregas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3.5.71	Teórico Prático	<p>De Clístenes a Epíclides. A br' sobre o ostracismo. A <u>atínia</u> (piracía em direito cívico). Outras medidas constitucionais em fins do s. VI e princípios do s. V: juramento dos voluntários, instituições dos estrategos, reforma do arcantado. A reforma de Epíclides. A democracia de Pericles. A instituição da "mistoforia"; Recessos oligárquicos em fins do sec. V. A profissionalização da vida política com expansão da crise da democracia em fins do s. V.</p>	[assinatura]
5.5.71	Teórico Prático	<p>A oligarquia. Sentidos. O caso de Esparta. As instituições políticas espartanas. Licurgo. Licurgo visto por Plutarco (Vida de Licurgo).</p>	[assinatura]
6.5.71	Teórico Prático	<p>A processologia em regimes políticos na "Política" de Aristóteles. Os governos rectos e os desviados: Governos rectos: monarquia, aristocracia e república. Desviados: tirania, oligarquia e democracia.</p>	[assinatura]
8.5.71	Teórico Prático	<p>O regime social em Lacedemónio. Os espartanos (homoiói) - cidadãos. Números de cidadãos em Esparta? Os periecos. Livres, mas sem direitos políticos: Orígenes ou periecos. Os hilotas. descendentes das populações submissas? fim do curso.</p>	[assinatura]

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

[assinatura]

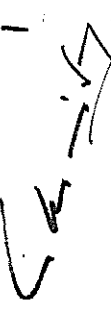
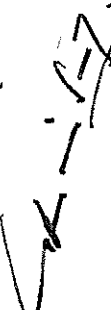
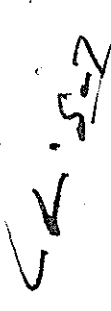

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

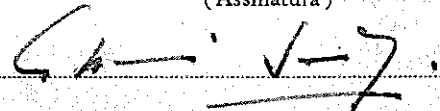
Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
23.2.72	Teórico Prático	<p>Início do Curso de História da Civilização grega. Bibliografia fundamental. As grandes etapas da História da Grécia.</p> <p>A geografia da Grécia. O clima. O clima e o homem grego.</p>	
24.2.72	Teórico Prático	<p>A Geografia da Grécia: diferenças e contrastes. A Grécia continental, a Grécia central e a Grécia insular. O parcelamento físico e o parcelamento político. A tre geográficas de Trine. O aparecimento de Estados.</p>	
7.3.72	Teórico Prático	<p>Os primeiros gregos. A decifração da escrita Linear B e a sua importância para o conhecimento da Civilização micênica. (François Chamonx, La Civilisation grecque).</p>	
4.3.72	Teórico Prático	<p>A Civilização micênica será uma civilização pré-helénica? (John Chadwick, Le déchiffrement de l'écriture linéaire B, ses origines de la langue grecque).</p>	

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3.3.72	Teórico Prático	A decifração da escrita Linear B e o conhecimento da vida económica e da estrutura social dos micénios.	L. J. S. F.
8.3.72	Teórico Prático	A guerra de Tróia. Facto histórico? Data. Causas da guerra de Tróia.	L. J. S. F.
15.3.72	Teórico Prático	Consequências da guerra de Tróia. O mito do regresso dos Heráclidas. Invasões na Grécia. A civilização grega a partir dos princípios do século XI. O novo estilo da cerâmica. A Idade Média grega.	L. J. S. F.
16.3.72	Teórico Prático	Homero. A pergunta homérica: Homero foi um autor (criador), ou mero compilador dos poemas? A Tróia, em Homero, é a tróia do deus hevíis.	L. J. S. F.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

L. J. S. F.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Março-Abril

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17.3.72	Teórico Prático	<p>Amor e o mundo camponês. A civilização grega de forma "Os trabalhos e os dias". Análise do poema.</p> <p>2ª Idade Média, grega à idade arcaica.</p>	<p>✓</p>
7.4.72	Teórico Prático	<p>A tirania grega. Distinção entre tirania e monarquia. Crítica do termo "tirania". A tirania, agente de transição entre as aristocracias e a democracia.</p>	<p>✓</p>
10.4.72	Teórico Prático	<p>Histórias e demografias. Geógrafos. Os movimentos da população, importância da contribuição da demografia para a história social. Pirâmides das idades. Tipos de pirâmides (cfr. André Moreau, "Initiation aux sciences historiques").</p>	<p>✓</p>
12.4.72	Teórico Prático	<p>A tirania. A processualidade em regimes políticos na "Política de Aristóteles". Governos rectos e seus desvios.</p>	<p>✓</p>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____

Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina História da Civilização grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.4.72	Teórico Prático	Tiranias. Aspectos positivos do regime. Realizações materiais das tiranias. Os tiranos e a "Constituição". Política religiosa dos tiranos.	
14.4.72	Teórico Prático	História e demografia. As curvas antropológicas. Vida média e vida mediana. O processo das médias, médias e dos médios ponderados. Curvas logarítmicas e curvas semi-logarítmicas.	
17.4.72	Teórico Prático	A evolução económica e social da Grécia arcaica. Causas da evolução económica. A especialização dos técnicos de guerra. A evolução social: — a aproximação dos deuses frente à aristocracia. Os legisladores.	
19.4.72	Teórico Prático	História social. O que é? Instrumentos e técnicas de análise. A estatística. Classes sociais. A noção de classe. Sociedades de ordem e sociedades de classe.	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20.4.72	Teórico / Prático	A colonização grega de época arcaica. Causas da colonização. Onde partiram os colonizadores? Onde chegaram? Como se escolhiam os locais para a fundação das colónias? Seleção dos colonos entre os autóctones e os colonos com a Metrópole.	✓
21.4.72	Teórico / Prático	História económica. Lugar da história económica. Noções de Conjuntura. O que são estruturas? Movimentos conjunturais. Ciclos económicos.	✓
24.4.72	Teórico / Prático	História económica. Ciclos económicos. Fases do ciclo: expansão, crise, recessão e recuperação. 'A utilização' da Estatística para a análise da Conjuntura.	✓
26.4.72	Teórico / Prático	A época clássica. As instituições gregas da época clássica: Atenas. Atenas de Atenas. O Sinecismo. (Claude Moore, Les institutions grecques) A monarquia primitiva. Os arcontes. Os magistrados: Polos e Prátores.	✓

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____

Ch. J. J.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de ~~1981~~ - 1982

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27.4.72	Teórico Prático	Pleistoceno e o fim da tiania. O aparecimento da democracia. Clístenes. A reorganização do corpo cívico. A modificação das instituições vigentes. O ostracismo. De Clístenes a Espártos. A pena de alimnia (piração do direito cívico). Outras medidas constitucionais.	[Handwritten signature]
28.4.72	Teórico Prático	Flutuações conjuntivas. Momentos seculares, momentos de longa duração Kondratieff, momentos sazonais, Ciclos de Juglar, etc. O seu vai e vem - índices?	[Handwritten signature]
28.4.72	Teórico Prático	Outras medidas constitucionais do fim do século VI e princípios do s. V: o julgamento dos tribunais, a instituição do estratego e a reforma do acentado. A evolução de Atenas de 490 a 462. Reforma de Espártos. A isonomia. Lei de Solón o bispo. O sistema das clerequias.	[Handwritten signature]
4.5.72	Teórico Prático	As Cítes pré-industriais e pré-industriais. Cítes de sub-produção e cítes de super-produção. Pecuária úmida. A equação das trocas. $P = f \frac{M+V}{T}$. Pecuária "real", e' pecuária nominal.	[Handwritten signature]

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)

[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização grega.

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
5.4.72	Teórico Prático	Oferta e procura. A lei de oferta, a lei de procura, a lei de oferta e da procura. Mercantilismo e Liberalismo. Bi e monometalismo. O crédito. Liberalismo e protecionismo. A Cimentação horizontal e vertical.	✓
5.4.72	Teórico Prático	A democracia de Pericles (462-429). Alcançe de instituições da mitologia. A sociedade ateniense no tempo de Pericles. Os metecos, os estrangeiros, os escravos.	✓
10.4.72	Teórico Prático	A crise da democracia ateniense no fim do século V e no século IV. A Guerra do Peloponeso e suas consequências. Reação oligárquica. Regresso à democracia mas democracia com um novo rosto. A demissão política dos demas e a profissionalização da vida política. O fim da democracia. Fim do curso.	✓
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)

[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de ~~1972-1973~~ 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina História da Civilização Grega.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 3 73	Teórico Prático	Apresentação de bibliografia geral para o estudo de História da Civilização Grega.	Gilvresby
13 3 73	Teórico Prático	A civilização micénica como parente mais remoto da civilização grega: Identidade e origem do povo micénico. A descoberta e a importância histórica do LINEAR B.	Gilvresby
16 3 73	Teórico Prático	A sociedade micénica — sua constituição e afinidades com a que deu a sociedade grega propriamente dita. A economia da sociedade micénica. A	Gilvresby
17 3 73	Teórico Prático	religião e os costumes funerários dos micénicos. Leitura de alguns textos acerca dos costumes micénicos.	Gilvresby

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
21/3/73	Teórico Prático	, Aride algumas informações sobre a sociedade micénica.	G. Silveira
22/3/73	Teórico Prático	Continuação do estudo da sociedade micénica. Apogeu e queda de Micenas. A chegada dos Dórios e Gregos. Características da Idade do Ferro Antiga (séc. XI-VIII a.C.)	G. Silveira
	Teórico Prático	c) A sociedade b) A economia	G. Silveira
23/3/73	Teórico Prático	Continuação do matéria tratado na aula anterior.	G. Silveira

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações : _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972/1973

Mês de Abril - Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 4 73	Teórico Prático	As características da Grécia Arcaica (séc. VIII a V a.C.). População, comércio e colonização emigração. As colónias gregas do Oriente Menor. Evolução política deste período histórico.	Silvestre
26 4 73	Teórico Prático	Lavouras sociais da Grécia Arcaica: proprietários capitalistas, artesãos e comerciantes e escravos. As transformações da economia agrária.	Silvestre
	Teórico Prático	A situação sócio-económica do Micéno e Egeu. Os grandes santuários. Sua constituição orgânica.	Silvestre
1 5 73	Teórico Prático	Evolução política social e económica das cidades do Vale do Peloponésio: Corinto, Esparta, Megara e Sición.	Silvestre

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




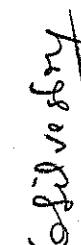
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1902-1903

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>o regime tirânico de Crotacas, de Cipselo e Teagenes. A destruição da aristocracia dóica.</p>	
3/5/73	Teórico Prático	<p>A tirania em Atenas: Pístrato e Hipias</p>	
4/5/73	Teórico Prático	<p>A constituição da democracia grega. Colapso da tirania Clístenes e a democracia grega. Importância do reformo clísteniano. Sua proje-</p>	
6/5/73	Teórico Prático	<p>ção no contexto da vida política do mundo grego. Características fundamentais da democracia grega: a isonomia e a isegoria.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972/1973

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 5 73	Teórico Prático	<p>Os órgãos políticos do estado democrático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Assembleia dos Cidadãos 2. O Conselho 3. As magistraturas 	Gilvesy
12 5 73	Teórico Prático	<p>Analogias e diferenças entre o sistema político democrático e o sistema oligárquico.</p> <p>O alastramento da democracia grega: causas do seu claudicamento.</p>	Gilvesy
12 5 73	Teórico Prático	<p>Limits da Democracia Grega.</p> <p>A Lei do Ostracismo.</p>	Gilvesy
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações: